

361

**ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS COM A EVOLUÇÃO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO E A RELAÇÃO COM O PROCESSO INFLAMATÓRIO.** *Andre Luiz Peretti, Ingrid Girardi, Marcela Santiago Biernat, Henrique Dartora, Isadora dos Santos, Emilio Moriguchi, Thiago Furian, Bianca da Costa, Clarice Alho, Alexandre do Canto Zago, Germán Iturry-Yamamoto, Alcides Jose Zago (orient.)* (UFRGS).

Fundamento: O polimorfismo C(-260)-T consiste na substituição de uma citosina por timina na região 5' promotora do gene do receptor CD14 de monócitos. Este polimorfismo está associado com reestenose pós stent em população japonesa. Objetivos: Estudar a possível associação entre o polimorfismo C(-260)-T e a incidência de revascularização da lesão alvo (RLA) pós-implante de stent e eventos cardíacos maiores (ECAM) (morte por causa cardiovascular, infarto agudo do miocárdio, RLA), em uma população da região sul do Brasil, assim como a relação com o processo inflamatório. Delineamento: Estudo de coorte. Pacientes e métodos: Foram incluídos 157 pacientes (p.) submetidos a implante de stent intracoronário não farmacológico (ST) e 27 p. submetidos a aterectomia direcionada coronariana (ADC) seguida de implante de ST. Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III. Níveis plasmáticos da Proteína C-Reativa ultra-sensível (PCR-US) foram determinados por nefelometria. Resultados: Quando comparados os p. submetidos a ST vs ADC, não houve diferença na ocorrência de desfechos. Os p. foram divididos em dois grupos: G 1 – p. portadores do alelo T (TT+CT) (86, 4 %) e G 2 – p. com o genótipo CC ( 13, 6 %). Em 6 meses, 16 p. do G 1 e 2 p. do G 2 foram submetidos a RLA, assim como 24 p. do G 1 e 2 p. do G 2 apresentaram ECAM (teste de log rank:  $p = 0,74$  e  $p = 0,34$ ). Entretanto, quando foram excluídos os p. com evidência de processo inflamatório crônico (PCR-US > 10 mg/L), 13 p. do G 1 e nenhum do G 2 foram submetidos a RLA, assim como 17 p. do G 1 e nenhum do G 2 apresentaram ECAM (teste de log rank:  $p = 0,15$  e  $p = 0,1$ ) Conclusão: Este estudo mostra uma tendência a uma pior evolução pós-implante de stent intracoronário nos portadores do alelo T do promotor do gene do receptor CD14, em um grupo de p. sem evidências de processo inflamatório crônico.